

CONECTADO OU PERDIDO

Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem. Lucas 21:36

É bem possível que eu não esteja tão conectado quanto deveria em oração com Deus, o meu Pai. Muitas razões contrárias vêm a minha mente de maneira subliminar quando penso em parar e dedicar um tempo de comunhão a sós com a Trindade. Deus Pai, Filho e Espírito Santo estão disponíveis 24 horas por dia, mas provavelmente nem eu e você estamos.

Coerentemente precisamos admitir que o celular, a televisão ou assuntos importantes têm nos desviado da comunhão espiritual. Deveria ser algo muito desejado pelos filhos de Deus, mas há uma luta entre o desejo espiritual por Deus e a tentação na alma por autonomia. Isso vem se travando desde o Jardim do Éden em nosso ser.

Satanás é astuto e tenta nos convencer de que temos motivos suficientes para procrastinarmos nossa conversa com Deus. Juntando isso à nossa ansiedade, somente perceberemos o quanto estamos longe da intimidade com o Senhor no momento em que as tribulações chegarem à nossa frente.

Para que no Dia de Jesus Cristo estejamos **“em pé na presença do Filho do Homem”**, é necessário que hoje permaneçamos de joelhos perante o Pai. Por isso, **tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo; pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.** Hebreus 3:12-13.

Compartilhando um pouco da minha experiência e contando também com a de outros servos de Deus, quero dar três sugestões para te ajudar no planejamento diário, a fim de que você possa desfrutar de maneira mais intensa da comunhão com Deus.

A primeira é, separe um tempo e um lugar todos os dias para orar e não negocie isto. Muitas vezes perdemos a oportunidade antes mesmo dela surgir, pois o inimigo de nossas almas, Satanás, nos afasta de Deus por não termos um plano diário de leitura das Escrituras e oração. Não são as coisas ruins que nos afastam de Deus, mas coisas boas e urgentes que colocamos no lugar. **“Pai, livra-nos do mal e das coisas que consideramos mais importantes e urgentes do que a intimidade contigo!”**

A segunda é, use a Bíblia para começar a orar. É muito fácil nos desviarmos do foco quando divagamos em nossos pensamentos no momento da oração. Tenha em mãos a Palavra de Deus e transforme um Salmo ou outro trecho das Escrituras em âncora da tua oração. Comece lendo primeiro a Bíblia e depois ore. Se necessário, volte às Escrituras para firmar teus pensamentos. Faça disso uma prática em tua vida. **“Espírito Santo nos guie a toda a verdade!”**

A terceira sugestão é, quando orar siga o que Jesus ensinou aos seus discípulos sobre a oração. Coloque em palavras diante de Deus o louvor e a adoração por quem Ele é; confesse os pecados com verdadeiro coração a Jesus Cristo; interceda por pessoas e instituições - diante do Pai - clame pela salvação e cuidado do Senhor por eles (família, igreja, país, mundo); ore por você, peça a misericórdia de Deus, o quebrantamento, o livramento, a santificação. Que nossa vida de oração seja tão intensa quanto que professamos de amor por Deus.

“Deus Pai, todo poderoso e amoroso, santificado seja o Teu nome, que venha o Teu reino e seja feita a Tua vontade aqui na Terra como no Céu. Em nome de Jesus Cristo, amém!”

Pr. Eric Gomes do Carmo

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

DIA 14/06

Ana Carolina Lobo R. Kobylka
Cleonice Moraes de Andrade
Juçara Dimitrovich
Lucia de Almeida Scharer
Luzimara Regia Ferreira Ceschi
Roberto Coutinho Souza

DIA 15/06

Francismari Silva O. Zanatta
Itamar Ferreira de Siqueira
Márcia Cristina da Silva
Marta Aparecida Lopes Bockronny
Maurício Marcelo Torres
Nilza Aparecida de Carvalho

DIA 16/06

Fabiano Junio Santos
Isaque Batista de Carvalho
Wivian Chistina Mineirosa

DIA 17/06

Aline de Oliveira Santos
Antonio Carlos de Mello
Gercyra Capello Marques
José Carlos Peixoto de Sousa
Newton Loeffler
Sonia Regina Gongora da Silva
Wagner da Silva Bonifacio

DIA 18/06

Adriana Dolara
Francisca Silvestre Medeiros
Renata Prates Mori

DIA 19/06

Cinthia de Souza
Denise Scarpin
Helder Alge Toledo
Liliana Correia de Lima
Patrícia dos Santos Nascimento
Ricardo Jo sé de Souza
Tonia Rejane Silva Feliz

DIA 20/06

Edite Joana Ferreira
Elson José da Silva
Fernando Murilo Lourenço Roque
Marcelo Alexandre de F. Rodrigues
Mário Reinaldo Rippe Basto
Marli Aguiar Torres
Rosimeire Resende de Lima

COMUNICADO IMPORTANTE!

Estamos num momento crítico e como igreja precisamos dar exemplo. O momento exige cuidados e posição. Por decreto do Governador **ESTÃO SUSPENSAS TEMPORARIAMENTE AS REUNIÕES DA IGREJA, GRUPOS E OS CULTOS PÚBLICOS**, ficando apenas as reuniões com as pessoas responsáveis pela transmissão dos cultos online. Pedimos aos irmãos que continuem em intercessão por este momento o qual nosso país esta passando. Informaremos em nossos canais e redes sociais quaisquer mudanças futuras em relação aos cultos públicos aqui no templo. Para mais informações acesse nossas redes sociais.

YouTube: **PIBLONDRINA1**

Instagram: **piblondrina**

Twitter: **@PIBLONDRINA**

WhatsApp/Telefone: **(43) 99996-8579**

E-mail: **ministerial@palavradacruz.com.br**

MEDITE

Confio em Deus e não temerei; o que me podem fazer os simples mortais? Salmos 56:11 NVT

DOAÇÕES

A Primeira Igreja Batista em Londrina está disponibilizando a chácara Colina da Graça **Rua Guilherme Farel, 230 Gleba Palhano** das 8 às 12 horas, de segunda a sexta feira para recebimento de alimentos e outras doações. Teremos um funcionário pronto a atender via interfone, o mesmo abrirá o portão e voce poderá deixar sua doação no estacionamento. Caso voce prefira contribuir monetariamente, disponibilizamos as seguintes contas: **Bradesco agência 0560-6 c/c 79890-8 - Banco do Brasil agência 2755-3 c/c 16767-3, em nome da Igreja CNPJ 78.648.151/0001-48.**

INFORME PIB LONDRINA

Informamos que o templo esta aberto de segunda a sexta-feira das **10h00 às 16h00** para caso voce necessite de alguma coisa, possa resolver com os funcionários da PIB, **inclusive para recebimento de doações**. Ressaltamos que voce deve atender todos os procedimentos e cuidados pertinentes a sua saúde e dos nossos funcionários, principalmente o uso de **máscaras**.

CULTOS ONLINE

Acompanhe os cultos online em nosso canal do Youtube. Acesse **www.youtube.com/piblondrina1**. O boletim dominical para acompanhar o culto da manhã está disponível no site da PIB **www.piblondrina.com.br**.

Horarios dos Cultos:

Domingo Manhã: 9h00

Domingo Noite: 18:30

Toda **terça e quinta-feira às 19h30** estamos transmitindo uma palavra **ao vivo** no **youtube/piblondrina1**.

CADASTRO EMPRESARIAL

Você que quer divulgar seus serviços profissionais, criamos no site **www.piblondrina.com.br** uma ficha cadastral para preenchimento. Entre no site e faça seu cadastro.

SUPORTE EMPRESARIAL

Passa à Macedônia, e ajuda-nos. Atos 16:9. **À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual um varão macedônio estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos.** Público alvo pequenos empresários e autônomos da Primeira Igreja Batista em Londrina. Podem entrar em contato pelos números de WhatsApp: **Barba (43)99107-7002, Mariza Tezoni (43)99676-0909, Mario Rocha (43)99991-3300, Laurinda Germano (43)99995-6777.**

PREGAÇÃO

DOMINGO 14/06

9h00 - Andrey Consalter
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 21/06

9h00 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Márcio Mizubuti

DIACONIA

DOMINGO 14/06

9h00 - Carlos e Maria
18h30 - Carlos e Maria

DOMINGO 21/06

9h00 - Nelson e Márcia
18h30 - Nelson e Márcia

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO

9h00 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA

15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

SÁBADO

19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 **piblondrina**

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

 **PIBLONDRINA1**

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

 **www.piblondrina.com.br**

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

JESUS E O INTÉRPRETE DA LEI

E eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o intuito de pôr Jesus à prova e disse-lhe: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Lucas 10:25

Jesus comumente fazia o uso de parábolas para ensinar. A Bíblia, em Marcos 4:34a, chega a afirmar que em certos momentos Jesus somente falava por meio delas **“e sem parábolas não lhes falava”**. São histórias aparentemente simples, com elementos da vida cotidiana, utilizadas para explicar realidades mais complexas ou espirituais.

Porém, ainda que fossem acessíveis a qualquer um, quando contadas - e vale frisar que eram contadas intencionalmente por Jesus - tornavam-se um poço de sabedoria e assim alguns que ouviam, não podiam entender. E, portanto, **“tudo, porém, explicava em particular aos seus próprios discípulos.”** (Marcos 4:34b)

Por conta dessa característica, é comum ao cristão abordar textos de parábolas com uma maior atenção às palavras da história em si, do que às palavras que descrevem o que está acontecendo na periferia, o cenário onde o uso da parábola se fez necessário. Jesus é sábio, mais sábio que Salomão, e Ele é prudente, mais prudente que a serpente; e aquele que é sábio e prudente não despreza o contexto e a situação, doutra forma atiraria pérolas aos porcos, se tornaria tolo e sofreria dano indesejado.

O ministro evangélico John MacArthur, ao pregar anos atrás sobre a parábola em questão, intitulou sua mensagem de “The Most Misunderstood Parable”, a parábola mais incompreendida. Não porque as interpretações mais comuns estejam erradas quando se referem à lição moral apresentada, ou à verdadeira forma de amar o próximo. Mas sim, porque tendem a desconsiderar toda a sabedoria de Jesus em seu encontro com o intérprete da Lei.

E eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o intuito de pôr Jesus à prova e disse-lhe: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Lucas 10:25.

A passagem começa descrevendo o tal homem, ele é um intérprete da Lei, ou seja, um judeu especialista na Torah, o que nós conhecemos por pentateuco, os primeiros cinco livros da Bíblia. Ele se levanta para falar com Jesus, e tem um objetivo em mente, ele quer fazer o Senhor tropeçar, ele queria ver o suposto Messias errar onde não poderia errar, na Lei do próprio Deus. Então sua pergunta não vinha de um coração moído pelo Evangelho, mas sim de um coração ainda sólido como pedra.

Então, Jesus lhe perguntou: Que está

escrito na Lei? Como interpretas? A isto ele respondeu: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Então, Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto e viverás. Lucas 10:26-28.

Em um primeiro momento a resposta de Jesus pode soar estranha aos ouvidos daqueles que já ouviram a mensagem do Evangelho da Cruz, que sabem que o Evangelho é o poder de Deus para a salvação do perdido (Rm 1:16), e que esta é apenas pela graça, mediante a fé, como um presente de Deus para que ninguém se glorie (Ef. 2:8). Mas, fato é, essas são as palavras que o Senhor escolheu para o intérprete. Não apenas lhe perguntou o que a Lei dizia, mas também afirmou que se a cumprisse, certamente viveria.

A resposta do intérprete é uma citação direta de duas passagens do Antigo Testamento, Deuterônimo 6:5: **“Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força.”**; e Levítico 19:18: **“Não te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR”**. E são as mesmas duas passagens que Jesus em Mateus 22:40 faz referência para concluir que **“destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas”**. E, mesmo Jesus tendo confirmado a resposta, o homem não poderia ficar satisfeito. Seu objetivo ainda não havia sido alcançado, e uma segunda investida seria necessária.

Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: Quem é o meu próximo? Lucas 10:29.

A partir dessa pergunta é possível traçar alguns pontos sobre a pessoa do intérprete. Ele não apenas estava testando Jesus enquanto Mestre, mas também revela por sua boca aquilo de que seu coração estava cheio, um profundo desejo de promover autojustiça. Desejo de promover, a partir da sua própria obediência à Lei, frutos de justiça a serem apresentados a Deus.

Além disso, é nessa segunda investida do intérprete da Lei que as portas se abrem para Jesus trabalhar com o coração e com o entendimento desse homem em relação à sua insuficiência quando posto diante da Lei de Deus. A Lei de Deus tão amada por esse homem está prestes a se tornar a sua própria maldição.

Até aqui Jesus cavou a superfície como que com uma pá de areia infantil, agora usará a parábola como uma perfuratriz.

Jesus prosseguiu, dizendo: Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e veio a cair em mãos de salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe causarem muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o semimorto. Casualmente, descia um sacerdote por aquele mesmo caminho e, vendo-o, passou de largo. Semelhantemente, um levita descia por aquele lugar e, vendo-o, também passou de largo. Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele. E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos, aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele. No dia seguinte, tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste homem, e, se alguma coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar. Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? Lucas 10:30-36

Talvez por aqui um pequeno desvio de percurso seja bem vindo e justificado. A Lei de Deus é boa, e deve ser amada por todo cristão, ponto. Esse problema sequer deveria ser levantado, mas o homem gosta de complicar as coisas. Todo cristão deveria poder erguer sua voz e cantar como o salmista cantou no Salmo 119, **“quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia!”** (v. 97), e **“amo os teus mandamentos mais do que o ouro, mais do que o ouro refinado.”** (v. 127). A Lei de Deus não é motivo de vergonha ou contrária à proposta do Evangelho da Graça. Ela não é antievangelho, antigracia ou antifé, e o cristão não deve ser antinomista. A Lei de Deus é boa.

As palavras de Paulo, em Gálatas 3:10, revelam qual o verdadeiro e grande problema com a Lei de Deus: **“Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las.”** O problema da Lei não é a Lei, mas o homem e o Pecado. Paulo usa a própria Lei de Deus, citando a passagem Deuterônimo 27:26, para explicar. Você está embaixo da Lei? Então a cumpra, de outra forma ela se tornará a sua maldição, assim como era maldição para o intérprete. Ele, porém, ainda estava cego e não podia ver.

Retornando agora ao trajeto original, Jesus propõe a parábola. E dois fatos importantes precisam ser mencionados. Primeiro, a parábola, apesar de ilustrativa, apresenta uma situação completamente

plausível naquele tempo. Segundo, judeus odiavam samaritanos. Apesar de não haver tempo hábil para aprofundar os motivos de como tudo isso se deu historicamente, esse segundo fato, exposto de forma simplificada e um pouco irônica, esporadicamente é trazido à tona pelas Escrituras e pode ser considerado como verdadeiro para efeito de entendimento dos propósitos de Jesus. Jesus agora encurralou o intérprete de Lei; xeque mate.

Respondeu-lhe o intérprete da Lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo. Lucas 10:37.

O intérprete não tem saída a não ser admitir que o samaritano, aquele considerado seu inimigo, era na verdade o seu próximo. Jesus, no sermão do monte condena a tradição dos judeus dizendo: **Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem.** Mateus 5:43-44. Jesus estava informando ao homem o que a Lei de Deus verdadeiramente significava. Não só o intérprete deveria amar um samaritano, mas deveria amá-lo como a si mesmo.

O intérprete da Lei poderia ter respondido algo como: “Ultraje!”, e rasgado suas vestes. Mas respondeu de forma mansa e em consentimento, ele perdeu seu próprio jogo. Jesus realmente era Mestre. E caso ele decidisse proceder como Jesus o incita ao final, com certeza passaria por grandes aflições e seria novamente nocauteado pelo Senhor. Mas dessa vez, o socorro só poderia vir daquele mesmo que o derrubou, o Cristo.

Apesar de Jesus reafirmar a Lei por toda a passagem, seu destino final não era uma simples lição de moral sobre como amar o próximo, Jesus queria mostrar ao especialista que sua especialidade se transformaria em sua ruína. O padrão de perfeição da Lei é muito alto para homens pequenos e pecadores. Apenas um homem poderia fazê-lo e o fez.

Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. Mateus 5:17.

Jesus não revoga a Lei, Ele a cumpre. A Lei faz parte do Evangelho e parte da vida Cristã. Ela revela o pecado dos homens e o único homem que não pecou. Aquele que é o justo, porque cumpriu toda a Lei, é o justificador, porque oferece essa mesma justiça àquele que tem fé, e fé somente.

Se alguém levantar a pergunta: “Mestre, que farei para herdar a vida eterna?” deve estar preparado para chegar ao fim de si mesmo e depositar sua plena e total confiança em Jesus Cristo.